

Fiscais relatam devastação em desastre na Vallourec

Destruição 'visível' foi destacada um dia após ocorrência na mina Pau Branco, na Grande BH, e reparos estão sendo feitos, enquanto, na Justiça, empresa questiona auto de infração

Fiscais relatam devastação em desastre na Vallourec

FOTOS: EDESO FERREIRA/EM/DA PRESS



Além de obras no local onde vazou lama do dique da mineradora, há intervenções em área de floresta afetada pelos sedimentos de minério



Equipes trabalham também em serviços de limpeza e medições na área inundada, diante do nível 2 de emergência do dique

Estado sustenta análises que identificaram os impactos

A Vallourec recorre da multa recebida, por julgar que o documento contém informações genéricas ou apressadas, ao passo em que o Sisema apresentou o auto de infração no qual sustenta e detalha uma série de estragos que afetaram a natureza e as comunidades após o transbordamento do dique da Mina Pau Branco, muitos deles com agravos. A Prefeitura de Nova Lima também calcula as multas ambientais a serem aplicadas.

Foram indicados no auto de infração estadual o "impacto na vegetação e degradação do solo; interdição da rodovia BR-040". Além disso, de acordo com a Nota Técnica 1/FEAM/DGER/2022, também estão relacionados a esse evento os seguintes "impactos ambientais, visíveis e imediatos: degradação da paisagem e fragmentação de habitats; poluição de corpos hídricos, com o aumento dos sólidos em suspensão, com potencial mortandade de peixes, supressão e degradação de habitats aquáticos e ripários (pela deposição de rejeito no leito e margens)".

De acordo com o documento, os danos ocorreram em áreas de importância para as recargas hídricas da Grande BH e para os ecossistemas ligados a diversas unidades. "Foi constatado que os impactos alcançaram duas unidades de conservação (APA Estadual Sul RMBH e o Monumento Natural Municipal Serra da Calçada".

Foram considerados agravantes o dano ou perigos à saúde humana, propriedades alheias, unidades de conservação e a interdição total de vias públicas, estradas ou rodovias, o que aumenta o valor da multa em 30% por cada um desses itens, chegando à majoração de 120%. Por sua vez, a Prefeitura de Nova Lima informa que a Defesa Civil municipal integra o Sistema de Comando e Operações e que autou a empresa por crime ambiental. "Foi lavrado o auto de infração e estabelecida multa. Por se tratar de dano ambiental contínuo, os danos estão sendo mensurados e, de acordo com cada infração que for confirmada, novas multas serão estabelecidas".

ASSISTÊNCIA Em nota, a Vallourec informou que continua prestando a assistência necessária, em constante diálogo com as autoridades públicas e privadas envolvidas. "Exemplo disso foi a reabertura segura da BR-040, quando, oportunamente, foram feitas à limpeza do local e a instalação de dois postos de monitoramento na rodovia", cita o texto.

A empresa reforçou também que o maciço do dique que transbordou está íntegro e não houve rompimento da estrutura. "A Pilha Cachoeirinha continua sendo monitorada 24 horas, sete dias por semana, conforme procedimentos técnicos requeridos pela legislação para esse tipo de estrutura, e com o radar mais moderno, o qual detecta qualquer movimentação de milímetros", completa a nota. (MP)

MATEUS PARREIRAS

Cenário de devastação foi descrito pelos fiscais do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) como "visível e imediato", depois que o Dique Lisa, operado pela mineradora do grupo Vallourec, transbordou em 8 de janeiro e milhares de metros cúbicos de lama escorreram da estrutura, paralisando a BR-040 na altura do Km 562. Reincidente em infrações ambientais no complexo minerário Pau Branco desde 2020, um dia após o desastre foi constatada pela fiscalização vasta destruição da vegetação, solo, habitats e espaços humanos, corpos hídricos e animais, inclusive dentro de unidades de conservação.

A Pilha Cachoeirinha, de onde se desprendeu o material sobre o dique causando o transbordo, continua em nível 2 de emergência, o que significa que os riscos de desmoronamentos ainda não estão afastados. Apesar da devastação observada in loco pelos agentes estaduais, a Vallourec recorreu administrativamente, na segunda-feira, da multa aplicada à empresa, no valor de R\$ 288 milhões. Em nota, a mineradora considerou que a penalidade foi emitida "quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, premissas fáticas e normativas do auto de infração".

No entanto, os impactos do transbordamento estão presentes na natureza e na rotina de quem vive ou circula na região atingida. Seis pessoas de uma mesma família foram removidas de casa, localizada a um quilômetro do local do transbordamento, e estão acomodadas num imóvel alugado pela Vallourec. A Defensoria Pública de Minas Gerais atendeu outros atin-

MULTA E CONTESTAÇÃO

Confira o que diz o auto de infração contra a Vallourec e a defesa da empresa

R\$ 288 milhões

é o valor da multa, mas a empresa recorre

► O auto de infração estadual foi emitido em 9 de janeiro de 2022 poluição, degradação ou dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança e o bem-estar da população

■ IMPACTOS AMBIENTAIS LISTADOS

- Na vegetação e degradação do solo
- Interdição da rodovia BR-040
- Degradação da paisagem e fragmentação de habitats
- Poluição de corpos hídricos com

potencial mortandade de peixes, supressão e degradação de habitats aquáticos

● Impactos alcançaram duas unidades de conservação (APA Estadual Sul RMBH e o Monumento Natural Municipal Serra da Calçada

■ AGRAVANTES

- Dano ou perigo à saúde humana
- Dano sobre a propriedade alheia
- Dano sobre Unidade de Conservação

- Interdição total de vias públicas, estradas ou rodovias

■ DEFESA DA EMPRESA

"A multa foi emitida quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, premissas fáticas e normativas do Auto de Infração e o próprio grau da penalidade".

Fontes: Sisema e Vallourec

gidos e os representará contra a empresa.

O trecho da BR-040 entre Brumadinho e Nova Lima, na Grande Belo Horizonte, que chegou a ser interditado por seis horas, e monitorado e considerado "área vermelha", ou seja, de alto risco, uma vez que

as estruturas afetadas pelo transbordamento se encontram em nível 2 do Plano de Emergência, com necessidade de reparos imediatos. Há possibilidade de rompimento caso a estabilidade das estruturas monitoradas se deteriore ao nível 3—

estágio de ruptura iminente.

Com isso, veículos e pessoas não podem parar nesse trecho da rodovia, sendo cercadas e convencidas pelos seguranças em dois pontos a deixarem o local. Esses funcionários estão em comunicação por rádio com as áreas de monitoramento das estruturas danificadas e preparados para interditar mais uma vez à estrada em caso de novos transbordamentos ou, no pior cenário, de um rompimento da barragem.

URGÊNCIA Dentro da Mina de Pau Branco, em Brumadinho, a área por onde a avalanche de sedimentos desceu da Pilha de Cachoeirinha e do Dique de Lisa, remanescentes das drenagens de barramentos e demais estruturas das áreas da mineração recebem reparos de equipes que trabalham a todo vapor no meio da lama e das pedras. Correm contra o tempo para estabilizar esses locais, uma vez que caso a situação piore e chegue ao nível 3, as obras diretas por meio de pessoal dentro da zona de inundação teriam de ser suspensas.

Atravessando a BR-040, já em Nova Lima, a área de mata engolida pelos sedimentos também recebe intervenções, limpeza e medições de equipes da Vallourec. Um espaço que foi de floresta se tornou clareira, reunindo apenas tocos esparçados, empilhados ou mesmo fincados no solo. Rochas se amontoam e pilhas de terra da cor de minério de ferro formam gargantas e montes. Uma das drenagens que passa sob a estrada despeja água turva de cor avermelhada forte e atravessa a área devastada em direção aos corpos hídricos que formam a Lagoa do Miguelão, na Bacia do Rio das Velhas, antes da captação de água da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) para abastecimento da Grande BH.

??

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 5